

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A IMPORTANCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM SÍNDROME DE TRANFUSÃO FETO FETAL

Relatoria: MARIA SAMARA ALVES DA SILVA
SYLVIA REGINA VASCONCELLOS DE AGUIAR

Autores: LORENA MARIA DA SILVA SOUZA
MAYARA GABRIELA SALGADO MURICI
GLEICIANE DANIELE DA LUZ TAVARES

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) traz segurança ao paciente, qualidade na assistência prestada e maior autonomia aos profissionais de enfermagem. Logo se constitui como ferramenta fundamental a assistência aos variados tipos de pacientes acometidos por diversas patologias, como a Síndrome de transfusão feto fetal (STFF). Esta ocorre em gestações gemelares monócóricas diamnióticas, sendo caracterizada pela passagem desbalanceada de sangue de um feto (doador) para outro (receptor), por meio de anastomoses vasculares placentárias, produzindo um estado de hipovolemia em um dos fetos e hipervolemia no outro com diversas implicações, podendo ocasionar mortalidade perinatal, quando não é realizado o tratamento. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de um grupo de acadêmicas de enfermagem ao elaborar e implantar a Sistematização da Assistência de Enfermagem a uma paciente com gravidez de risco acometida de Síndrome de Transfusão Feto Fetal (STFF). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido em um hospital referência em atendimento materno-infantil de Belém do Pará. **RESULTADOS:** Após análise do prontuário da paciente, o contato com a mesma, sua anamnese e exame físico foram elaborados alguns diagnósticos de enfermagem, juntamente com suas intervenções e resultados esperados de acordo com os problemas e complicações encontrados e suas necessidades humanas básicas afetadas. Este plano de cuidados, embora com algumas dificuldades foi posto em prática pela equipe de enfermagem e foi constatado que muitos dos problemas que estavam evidenciados foram amenizados e outros até mesmo sanados. Possibilitando-nos perceber a importância de aplicar este instrumento a gestante, que precisa ser assistida de acordo com suas necessidades específicas, sejam elas físicas, psicológicas e/ou sociais. **CONCLUSÃO:** Com este estudo pode-se constatar que a STFF é um agravante à saúde biopsicossocial da gestante e dos fetos, necessitando, portanto de intervenções de enfermagem adequadas que visem reduzir seus impactos. A SAE serve de guia as ações do enfermeiro a fim de que possa atender as necessidades individuais do cliente-família-comunidade e através dela é possível identificar as devidas repostas, atender as necessidades afetadas e prevenir futuros agravos.